



Um lugar ao sol IV

Evaristo Marzabal Neves e Luciana Joia de Lima

Com a recepção a 22 estudantes da EE João Alves de Almeida (Bairro Tanquinho) em 23/11 passado foram encerradas as atividades do projeto "Profissões na ESALQ" no 2º semestre.

Um balanço final sinaliza um projeto que veio para ficar dentro do espírito de contemplar, fortalecer e estimular a inclusão social na universidade pública. No próximo ano, deverá ser incrementado, ganhando novo feitiço e maior participação da comunidade esalqueana.

Por que esta euforia? A avaliação e tabulação das informações coletadas em questionários aplicados com os alunos forneceram estatísticas promissoras. Em 20 dias de visitas (algumas escolas foram divididas em 2 turmas em dias diferentes, casos da E.E Prof. José de Mello Moraes, E.E João Guidotti, E.E Barão do Rio Branco, E.E Helio Nehring, E.E Bairro Santa Fé, E.E Helio Penteadado de Castro) foram recepcionados 641 alunos de 14 escolas públicas de Piracicaba, sendo 242 do 3º ano, 252 do 2º ano e 147 do 1º ano.

As estatísticas fornecem dados e informações importantes para o planejamento

2012, como, por exemplo, dos 641 alunos, 36% (229) não conheciam a ESALQ, nestes incluindo alunos de escolas das áreas central e próximas a Escola.

Apoiado no lema de que se o "artista não pode ir onde o povo está", por que não trazer o povo para o ambiente do artista? Para a Assessoria de Comunicação (ACOM), para os professores e para os monitores que participaram proferindo palestras ou acolhendo os alunos nos Departamentos/Setores chamou a atenção o alto custo da desinformação revelada pelo desconhecimento dos cursos oferecidos pela ESALQ (Administração - a partir de 2013; Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental).

Dos 641 estudantes, antes de participar do Projeto "Profissões na ESALQ", 486 (75,8%) manifestaram no questionário que não tinham interesse em estudar na ESALQ, restando apenas 155 (24,2%) que tentariam ingressar na Escola. Ao final da visita, houve reversão já que dos 486 que não tinham interesse em ingressar na ESALQ, 306 passaram a almejar sua graduação na

Escola contra 180 que manifestaram interesse em continuar seus estudos em outras faculdades. Num balanço final, se antes da visita 155 (24,2%) aspiravam a ESALQ, no encerramento da visita essa porcentagem subiu para 72% (461 estudantes) que vislumbram seu futuro na Escola, enfim, em um espaço público e gratuito.

O efeito do projeto não é imediato para o vestibular 2012. Expectativa maior é para os próximos vestibulares (2013 em diante), pois muito dos estudantes que visitaram a ESALQ neste 2º semestre estão no 1º e 2º anos, o que representa 62,2% do universo de 641 visitantes.

Vale registrar a mensagem final das apresentações, bandeira estimuladora ao estudante. Palavras finais: Como fazer a diferença? Mantenha-se sempre motivado (com aquele brilho nos olhos), com muita dedicação e antenado com as oportunidades. Estudante da escola pública: "Faça da USP seu projeto de vida".

Evaristo Marzabal Neves, Prof. Titular da USP/ESALQ e Luciana Joia de Lima, relações públicas da USP/ESALQ